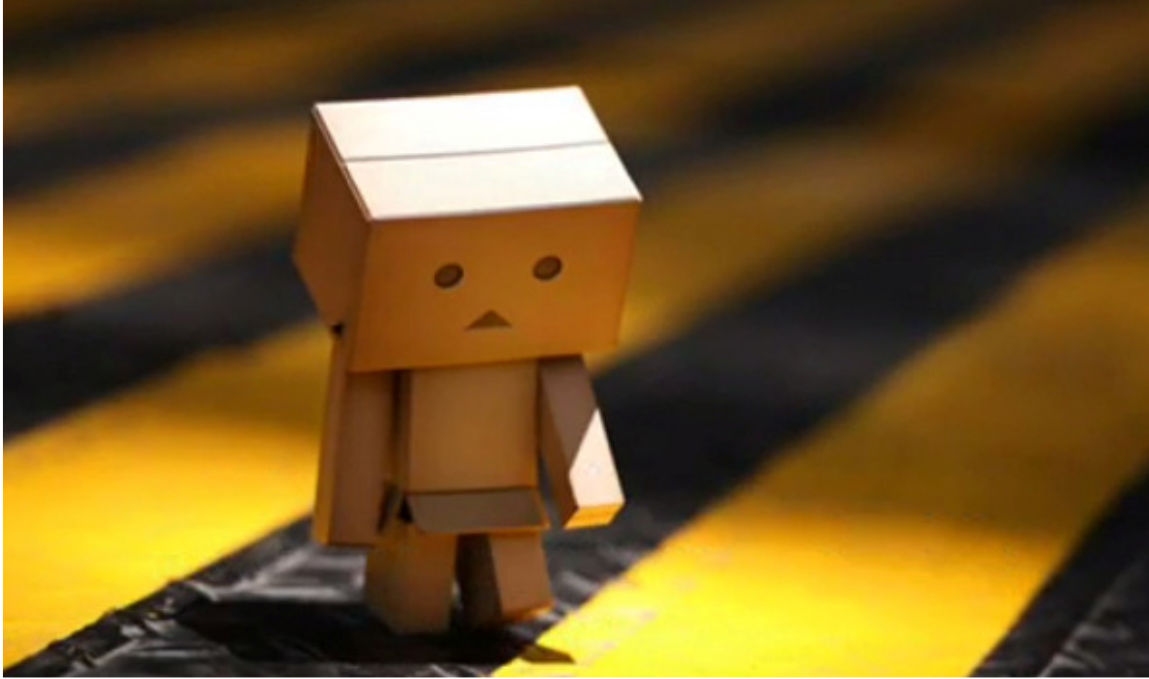


HOMENAGEM AO DIA DOS PAIS



Amado filho,

O dia em que este velho não for mais o mesmo tenha paciência e me compreendas. Quando derramar comida sobre minha camisa e esquecer como amarrar meu sapatos, tenhas paciência comigo e lembra-te das horas em que passei te ensinando a fazer as mesmas coisas.

Se, quando conversares comigo, eu repetir as mesmas histórias, que sabes de sobra como terminam, não me interrompas e me escute. Quando eras pequeno, para que dormisses, tive que te contar milhares de vezes a mesma história até que fechasses os olhinhos. Quando estivermos reunidos e sem querer fizer minhas necessidades, não fiques com vergonha. Compreendas que não tenho culpa disso, pois já não as posso controlar. Pensas, quantas vezes, pacientemente, troquei tuas roupas para que estivesses sempre limpinho e cheiroso. Não me reprovés se eu não quiser tomar banho, sejas paciente comigo.

Lembra-te dos momentos que te persegui e os mil protestos que inventava para te convencer a tomar banho; quando me vires inútil e ignorante na frente de novas tecnologias que já não poderei entender, te suplico que me dê o tempo que seja necessário e que não me machuques com um sorriso sarcástico, lembra-te que fui eu quem te ensinou tantas coisas! Comer, se vestir e como enfrentas a vida tão bem como hoje o fazes. Isso é resultado do meu esforço, da minha perseverança. Se em algum momento, quando

conversarmos, eu me esquecer do que estávamos falando, tenhas paciência e me ajude a lembrar. Quando eu não te escutar, tenhas paciência em repetir o que estava falando. Talvez a única coisa importante para mim naquele momento seja o fato de ver você perto de mim, me dando atenção e não o que falávamos. Se alguma vez eu não quiser comer, saibas insistir com carinho, assim como fiz contigo. Também compreendas que, com o tempo, não terei dentes fortes e nem agilidade para engolir.

E quando minhas pernas falharem por estar tão cansado, e eu já não conseguir mais me equilibrar... Com ternura, dá-me tua mão para me apoiar, como eu fiz quando tu começaste a caminhar com tuas perninhas tão frágeis. E se algum dia me ouvires dizer que não quero mais viver, não te aborreças comigo. Algum dia entenderás que isto não tem a ver com o teu carinho ou com o quanto te amo. Compreendas que é difícil ver a vida abandonando aos poucos o meu corpo, e que é duro admitir que já não tenho mais o vigor para correr ao teu lado, ou para tomá-lo em meus braços, como antes. Sempre quis o melhor para ti e sempre me esforcei para que teu mundo fosse mais confortável, mais belo, mais florido.

E até quando me for, construirei para ti outra rota em outro tempo, mas estarei sempre contigo e zelando por ti.

Não te sintas triste ou impotente por viver assim. Não me olhes com cara de dó. Dá-me apenas o teu coração, compreenda-me e me apóie como o fiz quando começaste a viver. Isso me dará forças e muita coragem da mesma maneira que te acompanhei no início da tua jornada, te peço que me acompanhes para terminar a minha. Trata-me com amor e paciência e eu te devolverei sorrisos e gratidão, com o imenso amor que sempre tive por ti.

Atenciosamente,

Teu velho"